

Cultivares de Feijão

Pérola – É a cultivar mais tradicional da Embrapa, lançada a mais de 18 anos, amplamente conhecida no mercado pela sua excelente adaptação em diferentes regiões e sistemas de manejo, alto potencial produtivo, alto valor comercial dos grãos e moderada resistência à murcha-de fusarium, patógeno de solo.

BRS Requite – É uma opção interessante para os produtores que buscam maior segurança no armazenamento pós-colheita, pois apresenta retardamento no escurecimento dos grãos, o que permite a manutenção do seu valor comercial por um maior período.

BRSMG Majestoso – Esta cultivar possui um alto potencial produtivo, com bom nível de resistência à antracnose e mancha-angular. Além de possuir grão do tipo carioca, que atende às exigências do mercado, apresenta excelentes qualidades culinárias, com tempo de cocção inferior ao da cv. Pérola. Apresenta, ainda, grão de maior calibre, característica valorizada no mercado. É uma boa opção para os produtores que ainda cultivam Pérola, podendo substituí-la.

BRS Estilo – Esta cultivar é uma das mais produtivas que existe no mercado. O grande diferencial é a qualidade do grão: claro, de fundo branco e sementes graúdas, características preferidas no mercado. Outra grande vantagem é que o rendimento de peneira, ou rendimento de beneficiamento, que está ligado ao tamanho e à uniformidade do grão, é muito alto. Isso faz com que o produtor descarte menos grãos ou sementes no processo de empacotamento, agregando valor na sua comercialização. Outro diferencial é o porte ereto da BRS Estilo, em que as vagens não encostam no solo, o que permite a colheita mecanizada, com baixo nível de perdas, mantendo-se com ótimo potencial produtivo.

Essa cultivar é considerada a melhor cultivar em produtividade e qualidade de grãos que a Embrapa tem atualmente no mercado. Entretanto, não é recomendada a sua semeadura em regiões com

intensivo cultivo de feijão e com histórico de murcha-de-fusarium, pelo fato de ser suscetível a esse patógeno.

BRS Ametista – Essa cultivar possui ciclo normal (85 a 94 dias) e arquitetura semiereta (adaptada apenas à colheita mecânica indireta). É voltada para produtores tradicionais, que cultivam feijão há muitos anos e utilizam a Pérola, cultivar da Embrapa que está há 18 anos no mercado, mas que é muito suscetível a doenças, elevando o custo de produção. Para o produtor que ainda utiliza a Pérola, a pesquisa tem recomendado a BRS Ametista, que possui uma planta muito semelhante à Pérola, só que com maior resistência a doenças como a antracnose e com grão maior; esta última característica é valorizada no mercado.

BRS Notável – Esta cultivar possui resistência mais ampla a doenças entre as cultivares da Embrapa. Tem resistência a quatro doenças: antracnose, murcha-de-fusarium, murcha-de-curtobacterium e crestamento-bacteriano-comum. Por ser um material bastante rústico, a pesquisa a recomenda para a agricultura familiar, pois garante menor custo de aplicações de defensivos, sem, contudo, reduzir drasticamente sua produtividade. Além disso, possui ciclo mais curto que as outras cultivares do tipo Carioca citadas anteriormente, sendo de 10 a 12 dias mais precoce. Isso significa que a BRS Notável, quando colhida mais cedo, pode escapar de um veranico e aproveitar uma “janela de plantio” mais curta, em que não é possível entrar com as cultivares de ciclo normal. É possível melhorar suas características de grãos por meio da colheita com uso de dessecação, logo após a maturação fisiológica dos grãos.

Observação: todas essas cultivares apresentam grãos do tipo comercial carioca.

BRS Campeiro – Entre as cultivares do grupo comercial preto, a BRS Campeiro é a melhor opção para os produtores que buscam precocidade, alto potencial produtivo e grãos de maior tamanho. Pelo fato de ser mais suscetível a doenças, necessita de maior uso de

defensivos para o controle adequado, porém é altamente responsiva à melhoria do ambiente.

BRS Esplendor – Esta é a mais indicada para os produtores que priorizam uma forte redução das perdas na colheita mecânica, pois apresenta porte mais ereto entre as cultivares do grupo comercial preto, e um amplo espectro de resistência a doenças, o que resulta em maior estabilidade da produção, maior adaptabilidade a condições desfavoráveis de cultivo e redução dos custos de produção. Nesse caso, dentre as cultivares de grãos pretos, esta seria a mais indicada para a agricultura familiar, considerando a menor necessidade de uso de defensivos agrícolas e por conseguinte uma redução dos custos da lavoura.

1. Como utilizar

Todas essas cultivares estão indicadas somente para semeadura na segunda safra, ou seja, safra da “seca” no Estado de Mato Grosso do Sul. Para outros estados, como por exemplo, Paraná e Mato Grosso, há indicações de semeadura na primeira e/ou terceira safras (safras das águas e de inverno, respectivamente).

2. Onde obter mais informações

Embrapa Arroz e Feijão

<http://www.cnpaf.embrapa.br>

Fone: (62) 3533-2110

Santo Antônio de Goiás, GO

Embrapa Produtos e Mercado

- Escritório de Negócios de Goiânia (GO)

Fone: (62) 3202-6000

- Escritório de Negócios de Ponta Grossa (PR)

Fone: (42) 3228-1500

- Escritório de Negócios de Sete Lagoas (MG)

Fone: (31) 3027-1230.



BRS Campeiro



BRS Requite



BRS Estilo



BRS Esplendor



BRS Notável



BRS Majestoso



Pérola